

TEXTO BASE

8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE CAMPINAS

INTRODUÇÃO

Pensar uma mobilidade urbana inclusiva e que promova o desenvolvimento da cidade envolve contemplar as demandas de deslocamento de pessoas, bens e serviços, conciliando as diferentes necessidades sob um viés humanizado de ocupação do espaço urbano de forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva.

Esta foi uma das razões do surgimento, no final da década de 1980, do movimento pela Reforma Urbana, uma luta em defesa do direito à cidade, ao transporte e aos demais serviços públicos de qualidade.

Nesse ambiente de fortalecimento da política urbana foi criado, em 2003, o Ministério das Cidades, reunindo as áreas mais relevantes, do ponto de vista econômico e social, e de estratégias do desenvolvimento urbano, em torno da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – PNDU, que tem como objetivo a melhoria das condições de vida nas cidades, a diminuição da desigualdade social e a garantia da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

A população de Campinas tem amadurecido as discussões sobre o tema desde 2003, com a criação do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e realização de 7 conferências municipais sobre o tema.

Em 2012, foi promulgada a Lei Nº 12.587 que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e determina as atribuições da União, dos Estados e dos Municípios para sua implantação.

No ano de 2018, o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e a Emdec realizaram a VII Conferência Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana. Os temas abordados, que nortearam as discussões durante todo o processo, foram o Plano Viário e o Plano de Mobilidade Urbana no município e dividiram-se em cinco eixos:

- Eixo 1: Políticas de Mobilidade Urbana – Plano de Mobilidade, Plano Viário, DOTS (Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável), BRT (Bus Rapid Transit, transporte rápido por ônibus), acessibilidade;
- Eixo 2: Segurança viária – Operação e fiscalização de trânsito e de transporte;
- Eixo 3: Educação, comunicação e participação social para a Mobilidade Urbana;
- Eixo 4: Tecnologia em Mobilidade Urbana – Aplicativos, monitoramento e Big Data;
- Eixo 5: Mobilidade ativa em Campinas – Plano Ciclovitário, caminhadas, uso de outros modos de deslocamento (skate, patins).

Ao final da Conferência, os presentes elegeram 15 diretrizes, sendo 3 por eixo. Abaixo detalharemos as diretrizes, bem como os avanços e desafios do tema para os próximos anos. Os desafios foram definidos a partir das discussões realizadas durante as pré-conferências desse ciclo.

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo 1 – Políticas de Mobilidade Urbana

Diretriz Prioritária

- Priorizar os ônibus - Priorizar o transporte público coletivo, implantando corredores com transporte de média capacidade e faixas de ônibus exclusivas e/ou preferenciais, integrados com mobilidade ativa e outros modais, inclusive metropolitanos.

Diretrizes

- Reorganizar as linhas - Reestruturar a rede de transporte, criando opções de deslocamento perimetrais e intersetoriais, proporcionando novos deslocamentos para usuários e reduzindo a saturação da região central.
- Melhorar as calçadas - Criar mecanismos para aplicar, adequar ou rever a legislação atual sobre calçadas para o município, priorizando a área central, envolvendo as demais secretarias competentes.

Avanços

Dentre os avanços, cabe destacar nesse eixo que o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Campinas (PMUC) foi institucionalizado em 2019 por meio de decreto municipal. Esta é uma ferramenta estratégica indispensável para a implantação dos princípios, diretrizes e objetivos contemplados pela Política Nacional de Mobilidade Urbana, incorpora princípios da sustentabilidade e estabelece como linhas-mestras de ação a prioridade das atenções para o pedestre, para o transporte não motorizado, para o transporte coletivo e para a integração dos modos de transporte, visando à melhoria da acessibilidade e da mobilidade de pessoas e cargas.

Além disso, a EMDEC promoveu e aperfeiçoou diversas iniciativas no período, dentre as quais:

- Renovação da frota e nova concessão do transporte público;
- Avanço nas obras do BRT;
- Implantação de 52 kms de corredores exclusivos;
- Implantação de Novos abrigos;
- Implantação de 112 vagas paraciclo no terminal Pe. Anchieta;
- Aprimoramento das atividades do Numt – Núcleo Monitoramento do Transporte;
- Revitalização do centro nos moldes da Av. Francisco Glicério;
- Maior interlocução com as Secretarias Municipais para melhoria das calçadas.

Desafios e demandas da população

- Ampliação de pontos de ônibus e abrigos;
- Melhoria na infraestrutura de pontos de ônibus;
- Veículos de transporte público maiores;
- Melhoria de circulação no transporte público próximo à rodoviária;
- Diminuição da gratuidade para idosos de 60 anos;
- Melhorar (diminuir) o tempo de vida útil dos veículos do transporte coletivo;
- Melhorar acesso nas entradas de Barão Geraldo, com relação a organização viária em razão de novos empreendimentos;
- Promoção de melhorias dos itinerários e ampliação dos horários de atendimento (principalmente aos finais de semana) das linhas de transporte.

Eixo 2: Segurança viária

Diretriz Prioritária

- Reforçar a sinalização - Planejar e investir em melhorias da sinalização viária, priorizando a acessibilidade e a mobilidade ativa.

Diretrizes

- Aperfeiçoar a fiscalização - Ampliar e aprimorar os sistemas de fiscalização, por meio de tecnologias inovadoras.
- Ampliar a acessibilidade - Melhorar as condições de acessibilidade nas calçadas e nos pontos de ônibus.

Avanços

A EMDEC promoveu e aperfeiçoou diversas iniciativas no período, dentre as quais:

- Implantação de 94.000 m² de sinalização horizontal e 6.915 placas de sinalização vertical;
- Redução da velocidade em diversas vias;
- Implantação de 443 rampas de acesso;
- Implantação ou revitalização de 1680 faixas de pedestres;
- Implantação de Talonário eletrônico, simplificando e inovando o processo de autuação;
- Contrato de Novas viaturas;
- Contratação de Agentes da Mobilidade Urbana;
- Treinamentos periódicos às equipes técnicas.

Desafios e demandas da população

- Maior fiscalização nas vagas exclusivas de estacionamento;
- Implantação de sinalização específica para pessoas com deficiência em novos pontos da cidade;
- Implantação e revitalização de sinalização em novos pontos da cidade e nos trechos das obras do BRT;
- Maior fiscalização nas ciclovias;
- Implantação de vagas de estacionamento nos entornos dos shoppings centers;
- Liberação de túnel sob a linha férrea na Região dos Amarais;
- Melhoria na fiscalização de embarque/desembarque na rodoviária;
- Melhora da sinalização sobre velocidade, sobretudo nas vias fiscalizadas eletronicamente;
- Fiscalização para o uso de caçambas;
- Melhorias semaforicas: mais tempo para travessia de pedestres e implantação de temporizadores
- Implantar gradis próximo às escolas e Pronto Socorros para que os pedestres não atravessem fora da faixa;
- Aumentar fiscalização de transporte por aplicativos;

Eixo 3: Educação, comunicação e participação social para a Mobilidade Urbana:

Diretriz Prioritária

- Qualificar a comunicação - Qualificar os canais de atendimento e a comunicação da EMDEC com a população, tornando-a mais acessível aos diversos tipos de público, para informações, solicitações, reclamações e sugestões sobre transporte público, condições de trânsito, obras e eventos na cidade (site, pontos e terminais, aplicativos, redes sociais etc).

Diretrizes

- Mobilizar a sociedade - Articular, por meio do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, a mobilização social, para participação efetiva na construção de políticas públicas de Mobilidade Urbana no município de Campinas. Promover, de forma descentralizada, a participação da população nos fóruns de discussão, seminários e audiências, visando a maior envolvimento da sociedade.
- Investir em educação - Prever dentro do orçamento da Administração Municipal um percentual fixo para financiar, manter, estruturar e subsidiar programas permanentes e campanhas de educação no trânsito, para conscientização dos diversos segmentos e redução da acidentalidade.

Avanços

A EMDEC promoveu e aperfeiçoou diversas iniciativas no período, dentre as quais:

- Melhoria do Fale Conosco 118
- Ampliação de serviços online site
- Implantação de novos postos de atendimento (Poupatempo e Agiliza)
- Atuação nas Redes sociais
- Capacitação de todos motoristas de ônibus
- Reuniões bimestrais do CMTT
- Visita guiadas às obras do BRT por parte de segmentos da população
- Programas permanentes de Educação para o Trânsito
- Campanha VIVA
- Maio Amarelo
- Implantação do Projeto Trânsito Feliz
-

Desafios e demandas da população

- Realização de audiência pública para licitação do transporte;
- Promoção de campanhas educativas voltadas aos ciclistas;

- Disponibilidade de informações voltadas a parada do transporte público em local diverso ao ponto regular;
- Melhorar a divulgação das informações de alterações viárias (ideal com mínimo de 48 horas de antecedência);
- Parceria do Conselho com escolas para que os estudantes participem do CMTT;
- Falta de informação de linhas junto aos abrigos;
- Ampliação de campanhas para motoristas/pedestres;
- Promover formas diferenciada para o público idoso na divulgação e acesso as demais demandas relativas ao transporte.

Eixo 4: Tecnologia em Mobilidade Urbana:

Diretriz Prioritária

- Integrar as informações - Coletar, estruturar, integrar e disponibilizar de forma digital as informações sobre Mobilidade Urbana, como o transporte ativo, público, de cargas e individual, bem como sobre planejamento e ocorrências de obras, eventos, intervenções e fluxos viários.

Diretrizes

- Compartilhar os dados - Alinhar as diretrizes e políticas de compartilhamento de dados entre os diversos entes públicos da Prefeitura Municipal de Campinas e da Região Metropolitana de Campinas, rumo ao conceito de cidades inteligentes.
- Fomentar parcerias - Promover parcerias e definir políticas públicas para fomentar o desenvolvimento de serviços e troca de informações, utilizando dados integrados de Mobilidade Urbana.

Avanços

A EMDEC promoveu e aperfeiçoou diversas iniciativas no período, dentre as quais:

- Cittamobi
- NUMT
- Redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter)
- Hackatons
- Informatização de serviços
- Infosiga
- Talonário eletrônico
- Observatório Municipal de Trânsito
- Projeto SAE Brasil
- Infosiga – Detran
- Parceria com empresas privadas e públicas, escolas e universidades
- IML, PM, Detran, Cimcamp

Desafios e demandas da população

- Melhorias nas informações disponibilizadas pelo aplicativo do transporte
- MUPs atrapalhando a passagem de pedestres junto aos abrigos;
- Solicitação de iluminação das faixas de pedestres;
- Outras formas de pagamento pelo aplicativo Transurc Smart
- Melhorar atualização do Cittamobi pois não ocorre de forma simultânea com as alterações de OS;
- Ampliação e melhoria de infraestrutura de postos de venda do QR Code, bem como melhor impressão do material;

Eixo 5: Mobilidade ativa em Campinas

Diretriz Prioritária

- Preservar os pedestres - Ampliar calçadas, lombos faixas e guias rebaixadas na região central e nas vias de grande fluxo de pedestres.

Diretrizes

- Implantar o bike-sharing- Implantar sistema de uso compartilhado de bicicletas (bike-sharing) na região central e próximo aos terminais e estações de transferência (implantar o compartilhamento de bicicletas no modelo lastmile e em locais de grande circulação).
- Expandir as ciclovias - Implantar malhas de ciclovias periféricas para atender a PGT (nas análises de polos geradores de tráfego, promover medidas mitigadoras, com a implementação de ciclovias e ciclofaixas periféricas ao empreendimento).

Avanços

A EMDEC promoveu e aperfeiçoou diversas iniciativas no período, dentre as quais:

- Reforço da sinalização para pedestres
- Ruas Completas e Projeto Trânsito Feliz
- Lombada móvel e semáforo para deficientes visuais

Publicação de decreto e resolução

- Credenciamento das empresas em Andamento

Temos 35km no município. Entre jan/18 a set/19 foram implantados 6km e até dez/19 vamos concluir mais 10km/27 km de projetos prontos à licitar / 32km projetos em desenvolvimento. 25 projetos via contrapartidas empreendimentos

112 vagas paraciclo no terminal Padre Anchieta

Desafios e demandas da população

- Implantação de ciclovia na região dos Amarais e nos eixos próximos ao BRT;
- Melhoria de acessibilidade na cidade como um todo. Com destaque para as calçadas e principalmente nos locais de atendimento a pessoas com deficiência e idosos

07/12/2019